ANO 10.º LISBOA — SABADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1930 N.º 2963

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

«ROSAS desta manhã" é o titulo de um livro postumo de Augusto Gil, que hoje foi posto á venda, e do qual se fez uma edição especial com reduzido numero de exemplares.

Constituem-no versos, interpretações e paráfrases dalguns epigramas gregos. Trinta e nove composições de uma grande, de uma sedutora beleza que servem a recordar novamente o nome saudoso do seu autor.

O lirico incomparavel do "Luar de Janeiro" conhecia profundamente os poetas gregos da decadencia e sobretudo os que cultivaram a satira. A influencia na sua formação espiritual encontra-se documentada em algumas das mais belas passagens da obra que nos legou.

"Rosas desta manhã", que o poeta realizou quando já se encontrava doente, constitui a ultima afirmação da sua simpatia pela Helada e da sua ternura pela poesia grega.

Vale o que valem os melhores livros de Gil, pela ternura, pela emoção e pela ironia, sentimentos que, melhor que ninguem, soube exprimir em versos portugueses.

O livro é prefaciado pelo sr. dr. Julio Dantas que, em meia duzia de paginas sentidamente escritas, evoca a figura gloriosa do grande poeta falecido.

Tem ainda uma segunda parte "In memeriam" colaborada por alguns dos que conviveram e conheceram de perto Augusto Gil, encerrando artigos e poesias de Acacio Paiva, Afonso Gouveia, Amandio Paul, Campos Lima, Fausto Guedes, Santos Tavares, Guedes de Oliveira, João de Barros, Paulo Freire, Julio Dantas, Ladislau Patricio, Lourenço Caiola, Mayer Garção, Nuno de Montemór e Rocha Martins.

* * *

UM amigo do general Martinez Anido informou a imprensa, e por intermédio dela o publico espanhol, de que o ministro do Interior do riverismo não deseja chefiar na sua terra uma nova situação ditatorial.

E escreve, a propósito:

"Martinez Anido não é politico, da direita nem da esquerda, mas as suas simpatias vão mais para a democracia de que para a autocracia, se bem que isso pese a muitos que andam enganados com ele„.

Efectivamente ninguem poderia supôr uma tão profunda e rápida transformação. Porque a não se acreditar nela, tem de se supôr que o general possuia um quási infinito poder de dissimulação.

Parece-nos que a primeira hipotese ainda é a que mais pode favorecer a personalidade do colaborador mais intimo e dedicado de Primo de Rivera.

* * *

FOI posto já á venda o terceiro fasciculo da "Historia do Regime Republicano em Portugal„, com a conclusão do notavel estudo do sr. dr. Jaime Cortezão sôbre as origens da democracia portuguesa. Este fasciculo, como os anteriores, é uma maravilha grafica, inserindo numerosas gravuras e documentos ineditos.

O HOMEM

Raul Brandão que eu vejo agora, não é o Raul Brandão do acaso, de um encontro no Chiado, o Raul Brandão do contacto com o publico, que tanto menos estima os autores e os artistas, quanto mais os conhece de vista, tu cá tu lá, na intimidade dos olhares que se cruzam e das anecdotas que se contam.

Não é Raul Brandão, alto, direito por teimosia, moral, com ar de mestre, frases sôltas, palavras dobradas, visão curta tacteando a sua propria vida intima intelectual, no desespêro de não poder trabalhar.

E' Raul Brandão — de Columbano —, o Raul Brandão pintado pelo pintor de almas que se finou o ano passado; Raul Brandão espiritualista e profundo, que me está olhando nesta foto-téla, com que me presenteou ha anos na sua casa de Nespereira.

As suas mãos de luz — as mãos indiscutiveis de Columbano — pousam sôbre o papel. Usa um bigode aberto, sem insolencia nem trivialidade. Veste um sobretudo amplo, como um ferragoulo vicentino. Colarinho duro, direito, alvissimo, a rebentar do claro escuro da composição. Tem uns olhos sem vivacidade, nostalgicos da paisagem interior. Se não fôsse de Columbano, este retrato, que estou a vêr no original, em rectangulo ao baixo, sôbre a lareira vimarense — seria de Franz Halls ou de Lucas de Kranac.

Esta morte de Raul Brandão é como se me tivessem levado um livro bom, de que eu tenho outro exemplar. Certos nomens não morrem nunca mais. Tenho aqui um Junqueiro — esse a quem Brandão dedicou *A Farsa* — que está vivo.

Consola abstraír de certas mentirosas realidades. Vejo Raul Brandão, nem no passeio nem na livraria, mas na sua casinha perto de Guimarães, na sua quinta e no seu cemiterio, junto dos quais eu irei passando á hora, justamente, em que se estiver a realizar, em Lisboa, a romagem a sua casa.

Na contemplação de uma outra fotografia que possuo — Raul Brandão e sua Esposa — recordo o quadro intimo, em tintas de Lyde, no seu conchego do Norte: o escritor, á lareira quente, noite entrada, lendo-me á luz de azeite as sombras das suas páginas de teatro: *O Rei Imaginario*. Curvava-se sôbre o seu ombro sua Mulher, e um rapaz — Norberto Lopes — tinha os olhos cravados nas brazas de uma carvalheira. Eram visões, fantasmas, verdades, figuras humanas cristalizadas em inverosimil.

Ah! Em Raul Brandão o memorialista foi um incidente; seria êrro vê-lo sôbre esse aspecto, todo de jornalista. Nele, o humano foi tudo: *Os Pobres, A Farsa, Humus, Os Pescadores* mesmo, numa nesga de sol e de azul marinho, composto á memoria de seu avô, morto no mar.

A sua Historia, os seus pedaços de Historia arrancados aos arquivos — é humana. Como historiador, desencantava o Homem, e logo a Dôr. Como escritor de ficção, desencantava a Dôr, e depois o Homem.

Se algum escritor português, de envergadura e punho, foi belo por ser humano, arrancando, como os pintores tragicos, corporizações das sombras — esse foi Raul Brandão.

Atavismo? Seu pai chorava «lagrimas sem fim sôbre um livro de Camilo».

Ha vinte anos escrevia: «a minha alegria em velho consistiria em ter aqui meu pai para falar com ele».

E tem esta sintese genial: «acharia encanto em termos a mesma idade».

Escrevo estas linhas, não de saudade mas de respeito convicto, tendo o retrato de Raul Brandão sôbre a minha cabeça, e sabendo, muito bem, a estante, a prateleira, o canto onde estão os seus livros.

Sim. Acredito que Raul Brandão esteja morto, mas hoje apenas.

NORBERTO DE ARAUJO

Já entregou a sua caderneta?

Porque espera?

Sabado, 13, termina o prazo para entregar a sua caderneta e receber a senha numerada que o habilitará ao

GRANDE SORTEIO

que se realiza no proximo dia

22

na Misericordia de Lisboa.

NAO aguarde o ultimo dia. Entregue imediatamente.

NO proximo dia 10 o sr. dr. Brito Camacho realisa na sede da "Casa dos Professores„ e a convite desta instituição, uma conferencia sobre "A escola primária nas democracias„.

Dada a importancia do assunto e a categoria do conferente, trata-se de um verdadeiro acontecimento destinado a ter no nosso meio uma grande e legitima repercussão.

O sr. dr. Brito Camacho, propagandista das ideias de democracia, antigo ministro da Republica, jornalista dos mais ilustres da nossa terra, conhece admiravelmente o problema da instrução popular em Portugal.

E para o tratar tem, alem de uma competencia excepcionalissima, uma autoridade muito especial que deriva da sua larga obra de doutrinação e propaganda.

* * *

DA presença do sr. Briand no ministerio dos Negocios Estrangeiros na França depende, em grande parte, a trajectoria que ha-de seguir, nos anos mais proximos, a politica internacional.

Com mais ou menos rigor, êle é ainda o grande interprete dos sentimentos do povo francês em relação ao estrangeiro.

O seu criterio de aproximação constitui uma garantia de paz perante as explosões frequentes das correntes da direita e do militarismo alemão.

E' inegavel que a acção de Briand está sofrendo o embate de adversarios respeitaveis no interior e no exterior. Mas o problema da sua substituição deve ser o mais valioso argumento a invocar para que êle não abandone o posto que ocupa ha alguns anos.

* * *

COMEMORANDO o segundo aniversario da morte de Magalhães Lima realiza-se no proximo dia 8 no Centro que tem o nome do grande democrata, uma sessão solene, que começa ás 21 horas.

Devem usar da palavra nessa sessão, para fazer o elogio de Magalhães Lima e recordar a importancia e o significado da sua acção, os srs. dr. Ramada Curto, coronel Manuel Maria Coelho, professor Simões Raposo e Sampaio Luz.

Nesse mesmo dia muitos amigos e admiradores de Magalhães Lima irão depôr flores junto do seu tumulo, no cemiterio dos Prazeres.

* * *

A FIM de depôr como testemunha no julgamento que se está realizando em Londres, partiu hoje para aquela capital o sr. dr. Caeiro da Mata, director do Banco de Portugal.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto aprovando as instruções para o serviço de cruzeiro dos vapores da fiscalização maritima da Alfandega de Lisboa.

* * *

SEGUIU hoje para Paris, no *Sud*, o sr. Fausto de Figueiredo, que teve uma afectuosa despedida na estação do Rossio.

Pelos teatros

As ultimas do "Cavaquinho"

Ao completar depois de amanhã quatro meses de representações com grande exito, vai de scena no Teatro Variedades a revista «O Cavaquinho», que ainda nestas três noites—hoje, amanhã e segunda feira—pode ser admirada pelas poucas pessoas que a não tenham visto. Na quarta feira proxima estreia-se naquele teatro a revista-fantasia «O pato marreco», de Mario Marques e Anibal Nazareth, musicada por Camilo Rebocho e João Mateus, cujos ensaios de apuro prosseguem activamente.

"Casas comigo"

A companhia do Teatro Nacional representa amanhã, pela primeira vez, durante esta temporada, a lindissima comedia francesa «Casas comigo», tradução de Mario Duarte e Feliciano Santos. E' uma peça graciosa e cheia de situações imprevistas. A interpretação do principal papel feminino está entregue á ilustre artista Amelia Rey Colaço. E' um dos melhores trabalhos, que a critica justamente assinalou. A seu lado, além de Robles Monteiro, que tem um papel de grande responsabilidade, trabalham todos os artistas da Companhia.

Atrás do reposteiro

A revista «A Rapioca» regista hoje, no Maria Vitoria, o seu primero sabado e amanhã o seu segundo domingo.

—Confirma-se a noticia de que a inauguração da época de inverno, no Politeama, com nova organização, se fará com uma peça americana, adaptação de Felix Bermudes e João Bastos.

—Faz depois de amanhã anos o actor-emprezario Mendonça de Carvalho.

—Foi marcada para o dia 12 do corrente, no Gimnasio, a primeira representação da peça «A canêta de tinta permanente», no original hungaro, de Ladislau Fodor, e «O misterio da Park», na tradução de João Duarte de Almeida.

—Regressaram do Porto o actor-emprezario José Alves da Cunha e o seu secretario Costa Pereira. Tambem regressaram a Lisboa os artistas da Companhia Stichini-Santos, tendo terminado a sua larga «tournée» pelo país.

—A actriz Paz Rodriguez vai reaparecer brevemente no Politeama, no seu antigo papel em «O Pinto Calçudo». Tambem o actor Raul de Carvalho deve fazer a sua reaparição no mesmo teatro, ainda este mês.

—Faz amanhã a sua estreia no Teatro Garcia de Rezende, em Evora, a Companhia Ilda Stichini, que ali vai realizar três espectaculos.

—Está sendo escrita a revista de Carnaval que ha de ser representada no Avenida pelos «Artistas Unidos», na primeira quinzena do mês de fevereiro.

—Encontra-se gravemente doente a actriz Zulmira Miranda.

—A empreza do Apolo vai alterar o seu programa de exploração, devendo iniciar brevemente o seus novos espectaculos com revistas em sessões.

—Representa-se, esta noite, pela ultima vez, no Teatro Nacional, a peça «O homem que assassinou», interpretando os artistas Maria Clementina e Assis Pacheco os principais papeis.

—Foram adquiridos os direitos de representação em Portugal da peça «Mon deputé et sa famme».

—E' no sabado, 13, que se estreia, no Teatro Nacional, a peça inglesa de grande espectaculo, «Carnaval», de Matheson Lang.

—Amanhã realiza-se no Coliseu a primeira «matinée» da Nova Companhia de Circo.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Estreia em Lisboa da coupletista frivola
Matilde Sicilia
Em grande sucesso a artista
BRAZALEMA
Pose Nú artistico

AVENIDA
HOJE — DUAS SESSÕES — A's 8,45 e 10,45
SEGUNDA REALISAÇÃO DOS «ARTISTAS UNIDOS» COM O VAUDEVILLE
O FILHO DAS ERVAS

O Fado Na Jansen
Amanhã domingo á noite ás 21 horas, grande soirée com Maria do Carmo, Cecilia de Almeida, Felipe Pinto, etc.

DR. D. PEDRO DA CUNHA
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA
Retomou a clinica
Rua Ivens, 15, das 17 ás 19 horas

MUSICA NO COLISEU

Os concertos

da Orquestra Filarmonica de Madrid

Quando nos lembramos que se não fosse a Empreza do Coliseu não ouvimos em Lisboa a «Orquestra Filarmonica de Madrid» ficamos gratos á referida Empreza mais ainda do que surpreendidos pela apatia das outras Emprezas. E foi tambem um vivo prazer constatar a farta concorrencia, nada menos do que imponente. Diz-se correntemente que as formas elevadas da musica se dirigem ás élites, — e é possivel, mas é necessario então dar á palavra um significado amplo, e banir duma vez para sempre a sua limitação a esta ou áquela classe social.

E' um facto pois que a Orquestra em geral, e em especial o seu ilustre regente maestro Pérez Casas, triunfaram em Portugal, aonde souberam transmitir intensas impressões que foram recebidas com alegre e caloroso carinho. E dizemos «em Portugal» porque antes de se apresentarem em Lisboa, Pérez Casas e o seu nucleo de artistas tinham-se apresentado em Coimbra, no lindo teatro Avenida, contratados com arrojo e abnegação pela «Sociedade de Concertos de Coimbra», recebendo assim as primeiras boas-vindas e a primeira ovação lusitanas num dos mais privilegiados recantos do torrão português.

Está feita a historia do maestro Pérez Casas e da sua «Orquestra Filarmonica.» Toda a gente sabe da romogeneidade do conjunto, da perfeita qualidade de som de cada solista e de cada naipe, incluindo os metais da apurada educação de ritmo e de «ritmos» em que estão treinados todos. Deste modo, não existem já pormenores que provoquem aflições nem, sequer desequilibriosinhos. E além das expressões a que chamaremos totais, — a paleta orquestral com a sua prodigiosa gama de volumes e timbres, há sempre aquelo elemento essencialmente vital que parte da acentuação ritmica, da acentuaço expressiva é do frazeado bem entendidos.

Exemplares, parceram-nos a obediencia e maleabilidade da orquestra. Muito pormenor que sem vir já feito dos ensaios nem pode ser indicado pelo maestro no momento de concerto; mas andamentos, desenhos, inflexões e graduações, muito embora preparados já no ensaio tambem ficam tambem sempre á mercê do momento da realização em publico: e tanto uma como outra dessas obediencias nos deixou a impressão acima apontada.

O que nós não ficamos percebendo, é a razão por que a «Orquestra Filarmonica de Madrid» nos fez ouvir num dos seus programas uma extranha fantasia, «El Feleke», de Julio Gomez, e extra programa então um trecho de Zarzuela, — sem desprezo por este original e graciosa forma de musica semi-ligeira espanhola. Mas tudo tem o seu lugar... Noutra ordem de impressões, tampouco vimos compreensão intima do «Prélude á l'après-midi d'un Faune», embora a impecabilidade da execução técnica.

Mas que vida transbordante, que vigorosa e sã fantasia, na 8.ª Sinfonia de Beethoven! Que pujança nos «Murmurios da Floresta», — sem prejuizo da delicadeza impressionista, — e tambem nos fragmentos dos «Mestres Cantores», que traçado ideal da «Gruta de Fingal» de Mendelssohn!... E tantos outros momentos bons com musica de Rimski, de Lisdof, de Mussorgsky, de Ravel com o seu arrebatador poema coreografico «La Valse», de Dvorak com a sua magestosa Sinfonia «O Novo Mundo», de Falla com o seu marcante «Amor Brujo»!

...Infelizmente não temos espaço para detalhar, tanto mais que queremos mencionar ainda a colaboração do pianista concertista Claudio Aarau, que tomou parte no segundo programa interpretando a solo Beethoven, Listz, Debussy, e Chopin, merecendo o agrado com que foi recebido não só pela grande tecnica — que bela prva o Estudo em dó sustenido menor op. 10, de Chopin! — mas pelo estilo, em Beethoven, e em tudo que o permite pelo dedilhar a que os franceses chamam tão justamente «perlé», e que não tem, cremos nós, termo equivalente em português.

FRANCINE BENOIT

UM ACONTECIMENTO
Grande «soirée» fadista
HOJE, ás 21 horas da noite, no amplo e magestoso Salão Jansen, realiza-se um grande certame de fados e variedades em homenagem ao distinto actor Rui Mitelo, no qual tomam parte as mais consagradas cantadeiras de fado e cultivadores da sublime canção, e por especial deferencia para com o homenageado, toma parte o grande artista de tangos argentinos Emilio Delgado. Amanhã, domingo, grande *soirée* á noite.

Aberto todos os dias das 15 até 24 horas
SALÃO DE CHÁ TIVOLI
Esplendido concerto das 17 ás 19, e das 21 horas até meia-noite

TAPETES DO ORIENTE
Qualidades autenticas a preços que rivalisam com as imitações.
Av. da Liberdade, 3, e Praça dos Restauradores, 19

RESTAURANT CARNIDE
Telef. Benfica 201
Optimos gabinetes—Serviço especial banquetes

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril
Amanhã
CHA DANÇANTE

NO DIA 8 ESTREIA NO **CENTRAL**
FRITZ LANG
O REALISADOR DOS TEMAS IRREALISAVEIS REALISOU UM TEMA IRREALISAVEL
A MULHER NA LUA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Inacia Malheiro Pereira de Castro Vilhena, D. Justina Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, D. Pilar Pacheco de Burnay, D. Maria da Silva Moreira Rato, D. Leonor da Conceição Leite de Castro, D. Berta Monteiro e D. Maria Adelaide Alegria Mateus.

E os senhores:

Dr. Eduardo de Araujo Coelho, dr. Carlos Barbosa, João Davison de Guimarães Serodio (Sabrosa), Armando da Camara Rodrigues e Pedro Duarte Pinto.

Nascimentos

A sr.ª D. Clelia Georgina Rato Boni Marques de Avila, esposa do capitão do Batalhão de Aerosteiros, sr. Manuel Borges de Almeida de Avila e cunhada do nosso camarada de trabalho Fernando d'Avila, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho estão de perfeita saude.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

Amanhã haverá, nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, o costumado «Chá dançante» dos domingos, que, como os anteriores, vai ser, por certo, elegantemente concorrido.

No Casino Internacional

Assistencia elegante ao «Chá dançante» de domingo passado no salão de restaurante do Casino Internacional do Monte Estril:

Condessa de Sucena, D. Eduarda Nunes de Carvalho e filha, D. Maria Teresa Pressler Pinheiro Chagas e filha, D. Camila de Paiva Raposo e filha, D. Alice Gomes Bastos e filha, D. Alice Maury de Melo, D. Luna Benaruz Pinto, D. Emilia Aranha, D. Maria Josefina Pacheco Burnay Rugeroni, D. Estrela Anahory Atias, D. Edith Salema, Senhora de Jayme Costa e filha, D. Maria Helena Gandon Duff Burnay, Senhora de Readmann, D. Maria Teresa e D. Maria Salema de Carvalho, etc.

Amanhã, voltará de novo a ser êste Casino um elegante ponto de reunião.

Na Costa do Sol

As festas de amanhã

A nossa sociedade elegante dará amanhã ponto de reunião, de manhã, na esplanada Tamariz, no Estoril, de tarde, no «Chá dançante» do Casino Internacional, e á noite no mesmo Casino onde haverá «Jantar concêrto», seguido de cinema e baile.

O dia de amanhã, na Costa do Sol, vai ser, decerto, elegantemente concorrido.

No Club Nautico de Portugal

E' esta noite que na Liga Naval, depois de uma sessão solene, em que serão entregues ao Club Nautico de Portugal as insignias da Comenda da Ordem Militar de Cristo e a Medalha de Ouro do Instituto de Socorros a Naufragos, com que êste Club foi agraciado pelas entidades oficiais, se realiza um baile, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «Jazz-band».

Pelo extraordinario interêsse que esta festa está despertando no meio mundano e desportivo, tudo nos leva a crer que a noite de hoje, na Liga Naval, seja elegantisima.

Doentes

Por indicação do ilustre professor sr. dr. Egas Moniz, foi operado, com muito exito, na Casa de Saude de Benfica, pelo sr. dr. Amandio Pinto, o advogado madeirense sr. dr. Antonio Gaspar Real Henriques, cujo estado de saude é, felizmente, muito satisfatorio.

— Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operados, com muito exito, pel sr. dr. Bastos Gonçalves, sr. Jaime Afra e a sr.ª D. Maria do Carmo Magalhães.

— Foi operado, com feliz exito, no Hospital Militar da Estrela, entrando em convalescença, o alferes de cavalaria sr. Jacinto Montalvão Santos e Silva.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
Rua de Duarte Galvão, 54—Telefone Benfica 65.

O CELEBRE VIOLINISTA RUSSO
MILSTEIN
NO ROYAL

Amanhã, 7, ás 17,30 h., executará o seguinte programa: — CORELLI, La Folia — DESPLANES, Intrada—TARTINI, Fuga—LALO, Sinf. Espanhola—FALLA, a) Asturiano, b) Danza del Vida Breve — BLOCH, Improvisation (Nigun)— RIMSKY-KORSAKOFF, Le vol du bourdon—DEBUSSY, Minstrels— PAGANINI, Capricho n.º 24.

Ao piano JACOB GIMPEL

No Coliseu

A "matinée" de amanhã

Os palhaços mais pequenos do mundo, os cavalinhos, e outros atractivos

E' amanhã que se realiza no Coliseu a primeira «matinée» da Nova Companhia de Circo, com entrada gratuita ás crianças para as quais ha no programa coisas encantadoras, a começar nos cavalinhos da Familia Fredizzi, que se apresentam em três belos e variados numeros. Os «clowns» Pipo e Walter com a sua «troupe», entre a qual estão os dois mais pequenos palhaços do mundo, os «clowns» Vicente e Filipe, os macacos da Familia Tarzan, os saltadores arabes Rais Hamed, os jongleurs Dalcy, os bailarinos Boizoff, os extraordinarios acrobatas Arlequins, o trio excentrico Maholel são tudo magnificos atractivos não só para as crianças como tambem para os adultos.

CLUB MONTANHA

Rua da Gloria

Continuam os sucessos no elegante Club Montanha, da estupenda cancionista Aurea Cruz, uma das melhores que têem vindo a Portugal. A sua beleza e o seu soberbo guarda-roupa têm feito grande sensação nos frequentadores da linda «boite».

Hoje e amanhã são mais duas noites de alegria. No programa figura tambem a encantadora bailarina Mancy Valdoz, que muito tem contribuido para a grande afluencia de publico ao Club Montanha, exibindo a sua impecavel plastica nos bailados de nú artistico.

As sessões começam: a primeira, ás 22 horas; a segunda, ás 24 e a terceira, ás 3 horas da madrugada.

Ha todos os dias jantares-concertos e ceias ao alcance de todas as pessoas.

Os bailes estão animadissimos até de madrugada.

Atenção

Americo A. Martins faz publico que acaba de deixar o logar de contramestre da Casa Pinto & Silveira, L.da—R. Aurea — e se encontra na Alfaiataria Rodrigues Nunes, L.da — Rua do Carmo, n.º 43, 1.º, em cuja porta de entrada se acha instalada a Luvaria da Moda—em frente dos Armazens Grandela, e espera continuar a receber aqui a visita e ordens de seus dignos clientes e amigos, onde encontrarão um esplendido sortido de fazendas tanto nacionais como estrangeiras e nas melhores condições.

João Marques

Alfaiate

Participa aos seus amigos e Ex.mos clientes que deixou de ser contramestre da casa J. J. da Cunha (da Rua Augusta), encontrando-se provisoriamente na rua do Crucifixo, 86, 2.º Esq., onde espera e agradece o favor das suas prezadas ordens.

Quem vende sempre
BONS PREMIOS?

E' a CASA VARETA

RUA DE S. PAULO, 97

=TELEF. T. 565=

A' venda bilhetes para todo o semestre aos — melhores preços do mercado —

NO NATAL

Primeiro premio

6.000 CONTOS

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

7753.... 400.000$00

3360	40 000$00
2390	10.000$00
7752	1.760$00
7754	1.760$00

Premiados com 2.000$00

442 650 711 2638 2775 3253 3984
4872 5328 5390 6026 7537 8128 8781
3934

Premiados com 1.000$00

462 484 1135 1229 2087 2217 2283
2330 2704 3163 3203 3220 3372 3382
3481 3801 4380 4735 4927 4933 4972
4985 5307 5731 6273 6452 6755 8215
8[illegible] 8967

Premiados com 320$00

2

DEZENA

67

CENTENA

165 174 184 228 242 245 283 288 352
418 481 485 498 557 571 575 584 618
634 637 642 654 667 675 690 709 736
746 751 757 771 780 782 817 825 838
845 847 892 895 919 923 934 940 971
984

MIL

1026 1043 1062 1092 1096 1133 1152
1157 1196 1222 1226 1240 1258 1262
1263 1295 1297 1299 1323 1352 1354
1359 1364 1377 1391 1394 1405 1446
1470 1481 1483 1495 1531 1546 1556
1565 1581 1624 1666 1684 1691 1701
1728 1729 1745 1757 1759 1760 1782
1795 1804 1814 1815 1827 1858 1860
1866 1890 1900 1909 1910 1928

DOIS MIL

2033 2042 2054 2065 2066 2068 2071
2114 2124 2133 2148 2159 2182 2202
2207 2209 2242 2256 2269 2281 2289
2305 2331 2356 2363 2389 2401 2407
2415 2433 2457 2458 2463 2474 2476
2494 2499 2517 2534 2536 2537 2570
2596 2606 2621 2651 2659 2709 2713
2716 2745 2763 2774 2818 2838 2847
2874 2879 2945 2967 2977 2990 2999

TREZ MIL

3005 3019 3043 3077 3094 3111 3122
3131 3135 3205 3242 3271 3284 3303
3319 3326 3340 3368 3385 3433 3503
3507 3523 3541 3565 3613 3634 3686
3739 3774 3787 3791 3792 3795 3834
3836 3838 3872 3879 3880 3883 3956
3986 3992

QUATRO MIL

4000 4037 4049 4142 4153 4168 4175
4192 4204 4215 4230 4263 4276 4277
4281 4320 4361 4415 4422 4447 4478
4555 4564 4568 4597 4607 4612 4658
4665 4683 4697 4731 4747 4790 4798
4829 4852 4870 4885 4896 4943 4968

CINCO MIL

5043 5049 5050 5055 5059 5064 5080
5089 5111 5112 5170 5176 5178 5192
5197 5211 5213 5215 5225 5250 5251
5277 5291 5327 5332 5386 5453 5495
5504 5601 5617 5627 5631 5634 5640
5651 5662 5666 5684 5747 5772 5793
5806 5842 5901 5909 5915 5917 5943
5955 5958 5962 5973 5989 5991

SEIS MIL

6005 6023 6052 6064 6091 6098 6113
6115 6129 6131 6135 6153 6165 6174
6177 6184 6191 6210 6215 6218 6256
6301 6319 6326 6343 6350 6352 6357
6373 6395 6401 6406 6412 6414 6433 6459
6465 6489 6534 6608 6616 6629 6643
6646 6658 6678 6732 6753 6776 6781
6782 6804 6850 6851 6863 6895 6935
6937 6962 6976 6989

SETE MIL

7004 7010 7011 7012 7054 7060 7116
7130 7132 7173 7184 7185 7238 7249
7261 7287 7289 7296 7332 7341 7348
7377 7380 7415 7449 7450 7541 7565
7568 7608 7621 7628 7636 7637 7644
7657 7682 7683 7692 7713 7763 7771 7772
7812 7831 7832 7853 7859 7877 7882
7884 7925 7941 7953 7973

Os numeros 7001 a 8000 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

OITO MIL

8038 8056 8067 8073 8081 8119 8120
8122 8127 8155 8224 8225 8234 8261
8262 8275 8280 8282 8297 8308 8313
8315 8344 8354 8359 8389 8421 8460
8470 8488 8508 8515 8516 8518 8528
8534 8541 8564 8566 8568 8571 8574
8596 8618 8619 8626 8639 8705 8727
8757 8788 8809 8836 8852 8856 8862
8866 8875 8901 8914 8924 8941 8955
8959 8988

Os numeros terminados em 3 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

OLIMPIA CLUB

Pela primeira vez em Portugal

Incomparavel sucesso do BALLET «5 Merry Girls».—Bailes acrobaticos e de fantasia

Na Taverne: Fados por **Berta Cardoso** e **Julio Proença**

GRANDE LOTARIA DO NATAL

6:000.000$00

a

20 DE DEZEMBRO DE 1930

O Fado

Festa do popular cantador Julio Proença

Amanhã, Domingo, no Teatro Apolo, ás 14 e meia, realizar-se-ha um sensacional espectaculo em homenagem a este conhecido cantador de fados. O programa, conscienciosamente elaborado, inclui os melhores e mais cotados nomes do nosso meio artistico musical, e bem assim a melhor e mais completa lista dos cultivadores da Canção Nacional.

Tosses nocturnas

EM GERAL atalham-se depressa friccionando-se com o Vicks VapoRub. Aplicado na garganta e no peito ao deitar, o Vicks usualmente evita os ataques nocturnos.

VICKS VAPORUB

CHAPEUS EM VELUDO

Espõe **A. Pedrosa** o sortido mais distinto de Lisboa, no

SALÃO AUREO

246, Rua do Ouro

BEBAM SÓ:

A AGUA DA FONTE DA SABUGA

SINTRA

A melhor e mais barata de todas as aguas de mesa

Deposito: Rua D. Pedro V 124-126

LISBOA — Telef. 22839

Soberba Lotaria do Natal!

A 20 DE DEZEMBRO

Premio maior

6.000.000$00

BILHETES A 1.600$00
QUADRAGESIMOS A 40$00

Pelo correio mais um escudo

GRANDE PALPITE!

Pedidos á Casa de Cambio

D. E. GOUVEIA & SILVA

Sucessor Manuel Alves da Silva Neves

84 — Rua da Assunção — 86

(Proximo á Rua do Ouro)

GRANDE LOTERIA DO NATAL

a 20 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a 1.600$00, quadragesimos a 40$00—Pelo correio mais 1 escudo.

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

LISBOA

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O sensacional filme sonoro de
Greta Garbo
O BEIJO
com Conrad Negel, Holmes Herbert e Anders Randolf

A Cidade

BREVEMENTE
EXPOSIÇAO DAS CELEBRES
"VERRERIES D'ART" DE
LALIQUE
na JOALHARIA MIRANDA & F.os

Chá das cinco

Até ao mar!

Napoleão disse um dia que não se podem exigir bons soldados, quando não se tem pão suficiente para os alimentar.

Os ingleses vão mais longe: e, durante a Grande Guerra, aos seus soldados, nunca faltaram, ao lado das latas de «corned-beef» e das garrafas de «cognac» e de «wiskhy», as boas mantas, os magnificos e fortes casacos contra o frio, as botas altas contra a humidade e a lama...

Mas, nisto, como em tudo, quem leva a palma, são os americanos... mesmo em tempo de paz.

Senão, vejam esta novidade que nos dá «La Nacion», de Madrid:

«A partir do dia 1 de janeiro de 1931, todos os navios da Armada norte-americana terão concluida a instalação de aparelhos para a projecção de fitas sonoras: vinte serão montados em couraçados de combate, sessenta em cruzadores e cento e vinte em destroyers»».

Quere dizer: Além de campos para jogos e para toda a classe de diversões, de excelente comida, de boa roupa e de boa cama, os marinheiros «yankees» vão poder gosar, de graça, quer nas suas viagens, quer quando fundeados nos portos, as ultimas maravilhas da cinematografia.

Mas quere-nos parecer — e isto pelo que vemos quando os navios americanos nos visitam... — que eles preferiam, em vez das momices de Karl Dane e da cantilena do Al Jolson, uma boa porção de «wiskhy and

FELIX CORREIA

A exposição de arte da Casa da Imprensa

Encerra-se amanhã a exposição de desenho e pintura da Casa da Imprensa, que tem sido vizitada por milhares de pessoas.

Como nem todos os trabalhos expostos foram adquiridos, a Direcção da Caixa de Previdencia resolveu promover leilão dos quadros restantes, entre os quais se contam alguns valiosos, de pintores consagrados e de artistas da moderna geração.

E' um optimo ensejo, que decerto os coleccionadores de obras de arte saberão aproveitar.

"A Voz do Operario"

A Sociedade «A Voz do Operario» festeja amanhã o 51.º aniversario do jornal que é seu orgão associativo, tendo organizado para esse fim um programa replecto de interesse.

A's 14 horas haverá sessão solene; ás 18, concêrto musical, e ás 21, espectaculo dramatico.

Bémol! Bémol! Bémol!
vá ouvir
A DOÇURA DE AMAR
que é o grande exito
do SÃO LUIZ

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A estreia no Avenida da nova farsa musicada "O Filho das Ervas"

Tornar em farça musicada uma peça que como comedia nasceu — e que como tal foi representada na Alemanha e num teatro de Lisboa — é tarefa dificil, da qual o dr. José Galhardo se salvou o melhor que poude, bem como Alves Coelho, o autor da musica introduzida.

Aqui e além, especialmente nos actos 2.º e 3.º, sente-se uma alto na acção declamada, suspensa para recomeçar após determinados numeros musicais que carecem do ambiente da opereta e chocam com a humanidade que os «Artistas Unidos» imprimiram ás personagens, especialmente Tereza Gomes e Santos Carvalho, prodigiosos de verdade e boa graça portuguesa.

E, porque a adaptação portuguesa é magnifica, bem merece alguns córtes que abreviem os dois ultimo actos, deixando integro o primeiro, por ser dos mais graciosos e perfeitos que temos visto, superior até a qualquer dos de «O meu Menino», o exito que antecedeu «O Filho das Hervas».

A interpretação dos «Artistas Unidos» é magnifica, não só por parte das duas caracteristicas figura a que já nos referimos, Tereza Gomes e Santos Carvalho, mas tambem de Vasco Sant'Ana, engraçadissimo; de Alfredo Ruas, num «canastrão» ingrato; de Irene Isidro, numa pseudo bailarina estilizada; de Maria Côrte-Real, que reapareceu; de Branca Riquetti, de Julia Assunção, de Abilio Baptista, Maria Sá e Zulmira Bettencourt.

A nova farça musicada — ensalada por Henrique Sant'Ana, enscenada por Vasco Sant'Ana e com montagem scenica de Antonio Sant'Ana—tem uma deliciosa cortina de Adelaide Lima Cruz e scenarios de Reinaldo Martins, sendo o guarda-roupa de Alvaro Costa e todo o mobiliario executado pelos simpaticos «Artistas Unidos», merecedores dum novo exito que muito bem pode ser «O Filho das Hervas». — R.

Nova companhia de circo

A Companhia de Circo que se estreou no Coliseu, tem um numero estupendo: Walter. Já tinhamos saudades dêsse admiravel palhaço, que, em epocas sucessivas, foi a alegria do publico lisboeta. Walter tornou-se um rei da pista, como os manos Fratelins, como Grock. O seu aparecimento inesperado no Coliseu dos Recreios, trabalhando com a prole, já numerosa—quatro filhos,—provocou estrepitosas vações. Walter não conhece a velhice. Vem novinho em fôlha, cheio de espirito, com diabolicas invenções, anecdoticas e mimadas. Vicent e Filip continuam no cartaz, divertindo o publico, com os seus tregeitos comicos, de boa e suculenta graça. «Harlequins», so um belo numero de forças combinadas, notavel de expresão plastica, de ritmo e de equilibrio. O trio Jorbey fez um magnifico trabalho equestre, com aspectos comicos, de muito interêsse. A Zebra amestrada vê-se com agrado e a familia «Tarzan», simios educados, revela-se muito inteligente, activa e graciosa. Dois belos «jougleurs» e dois esculturais bailarinos. Os cavalos so excelentes de corrida, fazendo optimos exercicios, tanto em conjuncto como isoladamente.

O public gostou e aplaudiu todos os numeros da nova Companhia devendo o Coliseu dos Recreios ter enchentes sucessivas.

Instituto dos Pupilos do Exercito

Ficou hoje investido nas funções de sub-director do Instituto dos Pupilos do Exercito o tenente-coronel sr. Carlos Alberto da Guerra Quaresma.

Cêrca das 13 horas, realizou-se na parada uma formatura geral, á qual passou revista o novo sub-director, acompanhado pelo director do Intituto, sr. coronel Freitas Soares.

Assistiram todos os oficiais em serviço e outro pessoal daquele estabelecimento.

APOLO Duas Sessões
«A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira»
PREÇOS POPULARISSIMOS

O NOSSO DOMINIO COLONIAL

A situação da Guiné e a obra administrativa do seu governador

Tivemos hoje o prazer de abraçar nesta redacção, depois duma larga auzencia, o nosso amigo sr. Antonio Joaquim de Magalhães, que nos disse:

—Depois de dois anos de permanencia na Guiné, aqui me tem de regresso, para tratar da saude um tanto ou quanto abalada pelas inclemencias do clima...

Falámos da Guiné:

—Não ha duvida de que, com as medidas de saneamento postas em pratica nestes ultimos anos, as condições de vida para o europeu melhoraram muitissimo. A Guiné é uma colonia muito interessante, sob o ponto de vista panoramico, e possui vastos e ricos recursos, infelizmente pouco explorados. O seu solo é fertilissimo; a sua riqueza pecuaria é muito apreciavel; tem florestas muito ricas; esplendidos palmares, especialmente nos Bijagós, na Costa de Baixo, e na região de Suzana; as estradas são ótimas; tem uma importante rêde fluvial e uma razoavel frota de cabotagem, etc.

—A agricultura...

—Essa é que, apesar de tudo, está ainda longe de atingir o seu maximo desenvolvimento. A industria não passou ainda da fase embrionaria. A Guiné tem casas comerciais importantes, como Antonio da Silva Gouveia, L.da, Eduardo Guedes, L.da, e Barbosa & C.ta. Contudo, o comercio está atravessando uma crise muito grave, em virtude da desvalorização que sofreram nos grandes mercados europeus os seus principais produtos de exportação: a mancarra e a coconote.

Depois, Antonio Joaquim de Magalhães falou-nos do governador da Guiné:

—O sr. tenente-coronel Leite de Magalhães, pessoa superiormente inteligente, e colonial de incontestavel valor, tem feito, na realidade, um esplendido govêrno, tendo a colonia prosperado notavelmente com a sua habil e inteligente administração. No entanto, muito mais poderia ter feito em beneficio da Guiné, se tivesse tido o apoio dum bom nucleo de colaboradores.

E a terminar:

—Peço-lhe que acentue, para que as minhas palavras não possam vir a ser desvirtuadas por qualquer mal intencionado, que tudo quanto afirmo é produto da minha observação durante dois anos, e que não pretendo com isto conseguir favores de quem quer que seja.

UM ELEGANTE
CABELEIREIRO DE SENHORAS
na rua de São Paulo

O conhecido barbeiro e cabeleireiro Joaquim Dias dos Santos, proprietario da magnifica barbearia da rua de S. Paulo, 206, que serve a melhor clientela do bairro, acaba de dotar o seu estabelecimento com um novo melhoramento que é, ao mesmo tempo, um melhoramento local.

Assim, foi agora inaugurada uma sala de cabeleireiro de senhoras, completamente independente da de barbearia, sendo a entrada pelo numero 208.

Nessa secção, habilitada com o competente pessoal, ha tambem uma «manucure».

Quere dizer: as senhoras e as meninas de S. Paulo não precisam de sair do seu bairro para tratar dos cabelos e das mãos...

Casos do dia

Bestas sem serie

O Jardim Zoologico de Lisboa é indiscutivelmente uma das instituições que mais honram a cidade, não sendo exagero inclui-lo no numero das obras que se consideram de interesse publico verdadeiro.

Ha que admirar e aplaudir, portanto, a porfia dos homens que, sobretudo numa época como a decorrente, conseguem manter, á força de tenacidade e de sacrificios sem conta, todos os dias procurando aperfeiçoa-la, uma realização de valia alta como aquela.

Aquilo é tão bom e está cuidado com tanto esmero, que a gente quasi chega a ter inveja—salvo seja!—da bicharada brava que lá se hospeda.

Instalações esplendidas, sempre irrepreensivelmente limpas..., comida a tempo e horas... auzencia absoluta de preocupações no tocante ao chamado problema do «ganha-pão»..., tomaram muitos sujeitos que p'r'aí andam trocar a sua situação de chefes de familia pelo ripanso da «Quinta da Girafa» ou da «Aldeia dos Macacos»...

Só o que lhes falta, aos animalejos do lindo Parque das Laranjeiras, é um pouco mais de independencia, um pouco mais de liberdade. Mas qual é, dos humanos, o que pode gabar-se de ser inteiramente livre por dentro ou por fora, no fôro da sua consciencia ou na deslocação do seu fisico?

Nenhum. Andamos todos engaiolados na vida como numa geena infernal que nos tolhe as ideias e os movimentos, limitados os actos humados na contrição das mil restrições que a civilização inventou para nos tornar escravos de nós mesmos.

Em contraste, os bêstas mais ou menos ferozes que se albergam no Jardim Zoologico, sobre poderem fazer á vontade tudo que lhes dér na gana, até têm por si uma «Liga de Amigos» exclusivamente consagrada a proporciona-lhes conforto e bem estar.

Agora estão os «Amigos do Jardim», segundo lemos hoje nos jornais, empenhadissimos em construir quanto antes um Solar para os leões, devendo reunir-se amanhã para tratar definitivamente do caso.

Ao mesmo tempo realizar-se-ha tambem na Associação dos Inquilinos uma reunião de pessoas que se propõem reclamar do govêrno providencias atinentes a fazer face á ambição cada vez mais desenfreada dos senhorios, pois uma grande parte dos chefes de familia que em Lisboa demoram não tem uma barraca ou um vão de escada em que se recolham para se defender da chuva e do frio.

O «Solar dos leões!» E não se arranja um quarto numa trapeira por menos de cento e cinquenta escudos, sem contar o «bom-bom» do trespasse...

APRICIO MAFRA

Recurso dum despacho

O sr. dr. Brito Fontes recorreu já para o Supremo Conselhoh de Administração Publica do despacho ministerial sôbre a sua recondução definitiva.

CACHAMORRA
(CAMPOLIDE)
Previne os Ex.mos Fregueses que abre amanhã, 7, o vinho novo.

BEBAM as aguas de
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso
as UNICAS aguas alcalinas portuguesas premiadas com GRAND PRIX na Exposição de Sevilha.
A agua das nascentes VIDAGO apresenta no rotulo o
VIDAGO PALACE HOTEL
Fixe bem o rotulo
Pedidos á
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
PORTO — Rua da Cancela Velha, 29 — Telef. 319
LISBOA — Av. da Liberdade, 132 — Telef. 2 5030
Entregas imediatas ao domicilio

CONDES
O mais colossal dos filmes sonoros
O MEU CAMARADA
com a voz mais vigorosa do cinema
AL JOLSON

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

A propaganda do turismo feita pelos guias "Bleu"

O sr. Marcel Monmarché, director dos Guias *Bleus*, magnifica publicação da casa Hachette, de Paris, espirito culto, por muitos considerado o grande mestre da literatura de turismo, acaba de dar á publicidade o seu Guia de *Portugal, Madeira & Açôres*, e de cujo prefacio traduzimos os seguintes periodos:

«Em 1927 pudémos, pela primeira vez, publicar um novo Guia de Espanha e onde, graças á supressão da parte portuguesa pudémos dar uma descrição mais extensa e mais completa. Desde esse momento, nós estavamos decididos igualmente a consagrar um volume inteiramente a Portugal, sem limite de espaço a ocupar. E', pois, o segundo volume completo da Peninsula Iberica, que damos hoje á publicidade, convencidos que a nossa iniciativa será bem acolhida.

Esta iniciativa é um pouco de audaciosa, se avaliarmos a importancia actual do turismo em Portugal, mas ela é baseada sôbre a nossa convicção pessoal, adquirida, no decorrer das nossas viagens de estudo, que este pequeno país, abandonado dos turistas e realmente desconhecido, deve tomar no futuro o lugar a que tem direito na Europa meridional, com a Espanha e a Italia.

Portugal não é, na verdade, indigno de acompanhar estes dois paises consagrados desde ha muito por uma tradicional admiração e por um constante afluxo de viajantes. Ele merece igualmente ser visitado pela beleza das suas montanhas e dos seus rios, pelo encanto do seu clima, onde o ardor do sol se tempera com a brisa do Atlantico, pelo seu passado, pela sua historia, que na época das grandes navegações o puzeram á cabeça do progresso scientifico e da expansão europeia, pelas suas riquezas monumentais e artisticas, onde se revelaram caracteres muito originais, devidos á fé, ás tradições arabes e ás visões exoticas dos grandes navegadores do seculo XVI. Esta arte essencialmente portuguesa, o estudo das influencias que formaram a sua personalidade, não podem deixar indiferente nenhum homem culto.

Nós esperamos que a publicação deste guia contribuirá a um legitimo afluxo de turismo a Portugal, e ficaremos satisfeitos se a sua leitura decidir os franceses, em particular, a visitar um país onde eles encontrarão tantas simpatias, tantas afinidades de raça e de historia; e onde encontrarão tambem a sua lingua e a sua cultura largamente espalhadas».

A parte descritiva do volume do guia, deve-se a Raul Proença, que pôs nela o melhor da sua elevada competencia nesta ordem de trabalhos, tendo tambem colaborado os srs. drs. Jaime Cortezão, José de Figueiredo, Raimundo dos Santos e Emile Bertaux, M. Marchesné, dr. Manuel Monteiro, Guerra Maio, e dr. Luís da Camara Reis, etc.

O sr. Marcel Monmarché prestou pois um grande serviço a Portugal, e o turismo tem no presente volume um precioso auxiliar.

Almoço beirão

E' amanhã, pelas 12 horas, que se realiza, no Monumental o almoço de confraternização entre os beirões do distrito de Castelo Branco residentes em Lisboa, e a que se podem associar os dos outros distritos da provincia da Beira.

Pelo avultado numero de pessoas que se acham inscritas, prevê-se que esta festa seja revestida do maior brilhantismo.

POLITEAMA DUAS SESSÕES
A RAINHA DAS SOGRAS
BALLET FANTASTIQUE em NÚ ARTISTICO
3.ª FEIRA: **O PINTO CALÇUDO** em sessão

ESCLARECE-SE O MISTERIO

A "condessa de Breuil"

VEIO PARA PORTUGAL COMO PRECEPTORA
E FEZ A SUA APARIÇÃO NA COSTA DO SOL
QUANDO FOI DESPEDIDA DO EMPREGO

As informações por nós colhidas hoje não deixam duvida alguma sôbre a verdadeira identidade da falsa condessa de Breuil, registada na Policia Internacional com o seu verdadeiro nome de Ema Ponthiand Breil e que, apesar de ser uma pessoa distinta, culta e viajada, conforme tiveram ocasião de verificar as pessoas que conviveram com ela nos ultimos dias, não deixou de se tornar suspeita a outras por cujo intermedio ela veio para Portugal.

Ema Ponthiand Breil e não de Breuil, como ela se intitulava — foi realmente casada em Paris com o conde francês de Breil, que ao contrair matrimonio com essa senhora não quiz mais do que legalizar uma situação que se tornava melindrosa, visto que ela era a preceptora de suas filhas.

Reconheceu, porém, a breve trecho que a conduta de Ema Ponthiand de Breil não correspondia ás responsabilidades do titulo que usava por direito de casamento. E o divorcio não se fez esperar.

Ema Ponthiand, cuja verdadeira profissão era a de professora, ficou então desempregada. Teria conhecido antes o malogrado Robert de Merigault ou foi nessa altura que travou relações com ele?

A cronica da sua vida é um pouco obscura neste ponto.

Sabe-se apenas que um conhecido industrial de Lisboa a contratou em Paris, por intermedio duma agencia, para preceptora de seu filho. Ema Ponthiand Breil chegou a Portugal em fins de setembro e um mês depois foi despedida do seu lugar de preceptora, ficando novamente sem emprêgo.

O referido industrial pensou ainda em repatriá-la, ao que ela se opôs, manifestando o desejo de ficar em Portugal.

Hospedou-se então numa pensão da rua das Janelas Verdes, onde fazia uma vida recatada e onde a Policia tomou hoje conta da sua bagagem.

Foi nessa altura que a «condessa de Breuil» fez a sua aparição no Estoril, onde se relacionou com pessoas de sociedade, intitulando-se, além de condessa, escritora e jornalista.

Um telefonema tardio

Os srs. Damas Móra e A. de Andrade são socios duma casa de comissões e consignações, existente na Rampa dos Marinheiros, a Alcantara.

Entre as varias empresas estrangeiras com as quais a firma A. de Andrade & C.ª tem relações comerciais, conta-se uma de Paris que explora a industria metalurgica, e da qual é socio o sr. Bignat, sogro do infeliz Lucien Robert de Mérigault.

Ao fim da tarde do dia 4—precisamente á hora a que era posto á venda o «Diario de Lisboa», com o relato desenvolvido da tragedia de Setubal—o sr. Bignat telefonou para a casa A. de Andrade & C.ª, informando-os de que seu genro Lucien, apaixonado por uma senhora francesa que estava em Portugal, abandonára a mulher, e pedindo-lhes que o procurassem, para que voltasse ao lar, visto que a esposa lhe perdoara o que ele fizera. Ao mesmo tempo, o sr. Bignat informou-os de que já telegrafára, no mesmo sentido, ás autoridades consulares do seu país em Portugal.

O sr. Damas Móra prometeu acceder ao pedido feito, e dispunha-se a iniciar as suas investigações, quando, pelo «Diario de Lisboa» tomou conhecimento do que se passára no Hotel Esperança. Imediatamente, pediu uma ligação telefonica para o sr. Bignat, tendo-o informado do que se déra. Foi então que o sr. Bignat lhe pediu que fôsse a Setubal, a fim de tratar do envio do corpo para França.

O infeliz Robert—que não pagara toda a conta do Palacio Hotel do Estoril—deixou ali ainda parte da sua bagagem.

Reuniões de curso

Reunem-se brevemente, num almoço de confraternização, os bachareis em direito do curso de 1911, actualmente residentes em Lisboa.

Entre eles contam-se os drs. Marques Guedes, antigo ministro constitucional; Lopes da Fonseca, actual ministro da Justiça; Adolfo Leitão, antigo deputado; Chaves de Almeida, Feliciano Santos, Hipolito Raposo e Eduardo Burnay.

Resolveram reunir-se, ainda êste mês, todos os componentes do curso de 1915-1920, da Faculdade de Direito de Lisboa, para comemorarem o primeiro decenio da sua licenciatura.

As adesões devem ser enviadas até 15 do corrente, ao sr. dr. Eduardo Artiaga, para a rua do Ouro, 68, 2.º, esquerdo.

Vitimas de desastres

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos faleceu hoje o trabalhador Manuel Gonçalves, de 57 anos, residente em Linda-a-Velha, que ha dias deu ali uma queda, ferindo-se na cabeça.

—Foi hoje reconhecido na Morgue o cadaver daquela mulher que ante-ontem ficou debaixo dum comboio, em Chelas. Chamava-se Maria Luminosa Augusta e residia na rua do Sol, a Chelas, 30-A.

Automovel Club de Portugal

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na nossa 6.ª pagina.

O recenseamento da população e o "Diario de Lisboa"

Recebemos do sr. director geral da Estatistica a seguinte carta, cujos termos de deferencia nos penhoram tanto mais quanto é certo que os reputamos imerecidos, pois nos limitámos a cumprir o nosso dever:

Sr. director do «Diario de Lisboa»:—A Direcção Geral de Estatistica cumpre o grato dever de testemunhar ao jornal que v. distintamente dirige o seu mais profundo agradecimento pela valiosa colaboração que lhe prestou na propaganda do recenseamento geral da população. Compreendendo perfeitamente o alcance deste serviço e a necessidade de ele se realizar nas melhores condições, v. contribuiu eficazmente para o publico se aperceber das vantagens do censo, elucidando-o, explicando-lhe os altos fins da estatistia da população e inserindo todas as notas que a minha Direcção Geral enviou a essa ilustrada redacção.

Por isso, digne-se v., sr. director do «Diario de Lisboa», aceitar, com os protestos da nossa consideração, a expressão do nosso mais vivo agradecimento.—Pelo director geral, (a) *Casimiro Chambica da Fonseca.*

Almoço de homenagem

Os professores da Faculdade de Direito de Lisboa ofereceram hoje um almoço ao seu eminente colega da Faculdade de Direito de Lyon, sr. Louis Josserand, que serviu de pretexto para se trocarem afectuosos brindes.

NA FACULDADE DE LETRAS

Os veteranos receberam hoje os novos alunos

Na Faculdade de Letras, realizou-se esta tarde uma festa de recepção aos novos alunos, promovida por uma comissão de veteranos e á qual se associaram os professores daquele estabelecimento de ensino.

A's 14 e 30, iniciou-se uma sessão solene presidida pelo sr. dr. Luis Schwalbach secretariado pelos alunos sr.ª D. Tereza de Jesus Bandarra e Ercilio Cardoso. O director da Faculdade, num brilhante improviso, salientou o significado fraternal desta festa, que constitui já uma tradição da casa.

Não se compreende, em boa verdade, que os novos companheiros de estudo sejam recebidos pelos seus colegas de forma diferente daquela que a Faculdade de Letras usa para aqueles que pela primeira vez vêm matricular-se nas suas aulas.

Terminu fazendo votos por que os novos alunos tirem proveitoso resultado dos trabalhos do ano lectivo que se inicia.

Em nome dos antigos alunos, falou o sr. Rafael Azevedo, que dirigiu uma entusiastica saudação aos seus novos colegas, incitando-os a que ajudem a manter o espirito colectivo, contribuindo para aperfeiçoar o nucleo cultural, o desenvolvimento e a expansão universitaria da Faculdade.

Em nome dos novos alunos agradeceram estas saudações os srs. João da Cunha e Foyos Teixeira, que afirmaram a sua gratidão pela maneira fraternal como foram recebidos, manifestando o desejo de que ao sair da Faculdade os antigos alunos encontrem na vida prática o mesmo acolhimento que dispensaram agora aos seus colegas mais novos.

Encerrada a sessão, teve inicio um baile que decorre animadamente á hora a que escrevemos.

"A Rapioca"

Está em pleno triunfo, no Maria Vitoria, esta brilhante revista

Pôsto que exibida num teatro popularissimo—o Maria Vitoria—a revista «A Rapioca», de Lino Ferreira, Vasco de Sequeira e Fernando Santos, é uma peça triunfante, o exito grande, estupendo, da hora que passa. Nenhuma reune tantas atracções e tantas novidades, bastando citar alguns numeros para se ter a convicção do seu estupendo sucesso. Exemplo: o quadro de comedia «O Papão», realização comica, admiravel de Antonio Silva; o dueto hilariante, «O Retratista e a Sopeira», por este artista e Josefina Silva; a rabula de Artur Rodrigues, «O Ignorante»; a «charge» de Auzenda de Oliveira, «John»; o «maxixe» de Adelina Fernandes, o «Guaraná»; o engraçado numero de Filomena Casado, «O dito popular»; a invocação de Henrique Alves, que precede a apoteose deslumbrante «O torpedeamento do «Augusto de Castilho» e, finalmente, a escultural «Estilização», por Maria Brazão; a rabula comicissima, de Antonio Silva, «De duas uma...» e os bailados de Maria Emilia e Eugenio Salvador.

Viajantes

Partiu hoje para Livorno o sr. Navarro da Costa, distinto pintor brasileiro e consul do seu país naquela cidade, que teve a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos de despedida.

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

Para os devidos efeitos se leva ao conhecimento dos nossos consocios, que tendo as companhias fornecedoras de gasolina, por motivos que oportunamente serão esclarecidos, resolvido retirar aos socios do A. C. P. o já insignificante desconto de 3 %, que naiguns postos lhes faziam; a Direcção resolveu importar directamente GASOLINA E OLEOS para abastecimento dos carros dos seus associados, podendo desde já informar QUE O PREÇO DA GASOLINA SERÁ DE 10 % E O DO OLEO DE 20 % INFERIORES AO QUE ESTÁ SENDO FEITO PELAS REFERIDAS COMPANHIAS. (Estes descontos terão, de momento aplicação APENAS PARA OS SOCIOS QUE ACTUALMENTE ESTAO NO GOSO DOS SEUS DIREITOS).

A Direcção do A. C. P.

Lisboa, 6 de Dezembro de 1930.

P. S. — Como facilmente se compreende, de momento só serão colocados postos abastecedores, nas cidades onde haja um nucleo de socios suficientemente elevado para justificar tal encargo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30 — «O homem que assassinou».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30—«Flôr da Murta».
Politeama — A's 20,30 e 22,30 — «A rainha das sogras» — Bailados.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O filho das ervas».
Apolo — A's 20,30 e 22,45 — «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho»
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Raptoca».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

CINEMATOGRAFOS

Sac Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.

V. Ex.as não tenham duvida!

OS

6:000.000$00

para a lotaria do Natal estão á venda no

CONDEIXA

Bilhetes a..... 1.600$00
Quadragesimos a 40$00
Cautelas a..... 11$00

Grande palpite nos numeros

2345 — 3333 — 4018

Estes numeros estão á venda em cautelas ao preço de 11$00.

Pelo correio mais um escudo

Pedidos a

João Condeixa

211, Rua Arco Bandeira, 211

(Proximo ao Rossio)

Grande palpite

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

BELLE ISLE—Em 10 de Dezembro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
AURIGNY—Em 19 de Dezembro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

MASSILIA—Em 13 de Dezembro
LUTETIA—Em 17 de Janeiro
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo e Havre

LIPARI, em 8 de Dezembro

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!

Société Cadum — Courbevoie — PARIS — Eduardo Tavares. PORTO —

1.ª Vara Comercial de Lisboa

Por êste juizo, cartorio do escrivão que êste escreve, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação legal do respectivo anuncio citando qualsquer herdeiros e representantes de Manoel dos Santos, viuvo, falecido em 10 de Agosto ultimo e domiciliado que foi na Rua Ferreira Borges, n.º 76, loja, desta cidade, para no decendio posterior ao praso dos editos, impugnarem, querendo, a acção sumaria que contra êles e o Agente do Ministerio Publico na 1.ª Vara Comercial, movem João G. Correia da Silva e sua mulher Judit Falcão de Miranda Correia da Silva, Leopoldina Correia Vaz Monteiro e marido Augusto Vaz Monteiro, Estela Maria Vaz Monteiro de Carvalho e marido Alfredo Lopes de Carvalho, Augusto Vaz Monteiro Junior, Maria Inês Dotti dos Santos e marido José Augusto dos Santos, Maria Luisa Dotti de Melo e marido Diogo José de Melo, João Antonio Dotti e Crisanta de Magalhães Ferreira Pinto Basto, esta por si e como representante de seu filho menor, impubere, Jorge Manuel de Magalhães Ferreira Pinto Basto Correia da Silva, na qual pedem que seja julgado caduco o arrendamento da loja do prédio da Rua Ferreira Borges, 76 e 78, ocupada pelo dito Manoel dos Santos, por fôrça do artigo 9.º do decreto 5.411, de 17 de Abril de 1919 e artigos 1.601 e 2.207 do Codigo Civil, alegando que o contracto de arrendamento era nulo e de nenhuns efeitos, por não obedecer aos requisitos exigidos pela lei em vigor do tempo da sua celebração, além do que se acha rescindido pela morte do arrendatario, que não vivia com êle ha mais de seis meses nem conjuge nem qualquer herdeiro legitimario; que estão em divida as rendas que se venceram no mês de Agosto e seguintes do corrente ano; que a privação da posse da loja em questão está causando aos autores um prejuizo que não pode ser computado em menos de duzentos escudos mensaes; que nêstes termos lhes assiste o direito, que, mediante a presente acção veem efectivar, de haver de quem quer que a esteja ocupando a entrega efectiva e imediata da referida loja e o pagamento da indemnisação devida pelos prejuizos causados aos autores até efectiva entrega e concluindo por pedir para a acção ser julgada procedente e provada para os devidos e legais efeitos com custas e selos por quem de direito.

Lisboa, 15 de Novembro de 1930.

O Escrivão do 2.º oficio, **Arnaldo Rebelo da Costa Franco Abreu.** Verifiquei. O Juiz Presidente, Silva Leal.

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201—Tel. N. 1851
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Recebemos carros para promovermos a venda. Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A emigração para a America

WASHINGTON, 6

A comissão de imigração da Camara dos Representantes foi informada de que o plano do Presidente Hoover para a restrição da imigração por meio da recusa dos vistos nos passaportes das pessoas susceptiveis de se tornarem «encargos publicos» durante a crise do desemprego, impedirão segundo se julga de entrar nos Estados Unidos 135.000 estrangeiros durante o ano fiscal que termina em 30 de junho. — (Havas)

Os perigos da lei seca

WASHINGTON, 6

Apesar de morrerem anualmente milhares de pessoas por terem bebido essencias e loções contendo alcool de cereais desnaturado por uma substancia toxica, segundo as prescrições do govêrno, a Camara dos Representantes rejeitou hoje por 100 votos contra 54 a medida proposta pelos «humidos»; proibindo o uso de substancias toxicas desnaturantes. — (Havas)

O deserto policiado

AMMAN, 6

Foi constituida uma policia especial do deserto, equipada com automoveis ligeiros e metralhadoras, para fiscalizar a fronteira oriental da Transjordania, cujo comando será exercido por um oficial inglês.

O plano compreende a construção de três novos postos da fronteira, que devem servir de base das forças moveis.—(Havas)

ESPUMANTE RITTOS
Telefone 2 0470

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
R. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

Colchoaria Central
DE
RAUL DE CARVALHO
Rua dos Fanqueiros, 128 e 130
Telefone 2.6551
Sumauma Nacional a 4$00
Estrangeira ao melhor preço
CAMBIOS
6 de dezembro
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87,1	$87,5
Madrid	2$46	2$51
New-York	22$15,5	22$24
Zurich	4$30,5	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$30,5	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$10	2$15

NO EXILIO DE CHIPRE

O rei Hussein

continua em perigo de vida

CHIPRE, — Novembro — Hussein Ibn Ali, pai de três reis, opulento e orgulhoso monarca no seu tempo, debate-se agora com a morte, numa modesta casinha da ilha de Chipre. Ha já cinco anos, que aqui vive, solitario e amargurado, no desterro a que o condenaram, lutando em a falta de meios para se manter na vida. Nos ultimos anos, tems ido cliente assiduo dos tribunais locais, perante os quais tem sido obrigado a comparecer, citado por varis credores, a quem não tem podido ou não tem querido pagar. Uma outra versão é a de que, ao contrario do que parece, o rei Hussein é muito rico e não vive apenas da assistencia que lhe prestam os filhos, — o rei Fayçal, do Irak, e o emir Abdulla, da Transjordania, que vêm, agora, a caminho da «choça» onde está o pai, — pois a Inglaterra dá-lhe um subsidio consideravel, anualmente.

Em Chipre mesmo, corre a fantastica lenda de que ha uma cova por baixo da casa onde habita o rei Hussein, que está abarrotada de oiro, e que o rei durante a noite, quando os criados dormem descerá, para enterrar-se no oiro até á cintura.

O passado do ex-rei Hussein é bastante agitado e, por isso mesmo, muito curioso Nasceu em Constantinopla, no ano de 1856, edes cende duma das mais antigas e distintas familias da Arabia, indo a sua arvore genealogica entroncar na do Profeta. Quando novo, viveu na côrte de seu tio, o emir Abdulla do Hedjaz, e, pela morte deste, tratou de organizar um levantamento contra o sucessor, o que lhe valeu ser desterrado para Constantinopla, onde permaneceu até 1908, data em que foi chamado, para suceder a seu primo, tornando-se então soberano do Hedjaz.

Na guerra mundial, uniu-se aos aliados, depois dos ingleses lhe terem prometido a criação de um Reino, na Arabia. Mas, como se sabe, os árabes só tomaram parte activa na luta, quando a guerra chegou á Palestina e o misterioso comandante Lawrence se apresentou nas suas fileiras com ordens para concentrar as forças.

Hussein, que entretanto fôra proclamado rei do Hedjaz, protestou vivamente contra as disposições do Convenio Sykes-Picot, segundo as quais a Arabia devia ser repartida, praticamente, entre a França e a Inglaterra. Verdade é que o seu representante tinha firmado o Tratado de Versailles, mas negou-se a ratificá-lo.

Em 1924, Hussein foi proclamado Califa, pelos árabes, mas, pouco depois, foi atacado por Ibn Saud, chefe dos Wahabitas, que o obrigou a abdicar. Fê-lo, a favor de seu filho, Ali. Ibn Saud prosseguiu a luta, obrigando tambem Ali a abdicar. Hussein que, apesar dos ingleses não terem cumprido a sua palavra, se intitulava rei da Arabia, e ainda hoje quere que lhe chamem assim, nunca perdoou á Inglaterra ter faltado á sua palavra. Durante o tempo do seu govêrno em Meca, Hussein manifestou-se sempre, amigo do progresso. Nunca desprezou as ultimas novidades da sciencia e, por isso, mandou fazer no seu palacio uma instalação telefonica moderna, construida de tal forma que, quando ele levantava o auscultador do seu aparelho, todos os outros, no Palacio, ficavam desligados, evitando assim poderem ouvir-se as conversas do monarca.

O rei Fayçal e o emir Abdulla estão a fazer a viagem, para junto do leito de seu pai, em aeroplano, até Alexandria; e, dali, seguirão num «destroyer» inglês que os conduzirá a Chipre. — (United Press)

CASA FUNDADA 1575
BOLS
Genebra afamada
Licores da ELITE

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann
"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele„.

Mario d'Oliveira Eça
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Dentes artificiais com ou sem placa
Consultas das 15 ás 19, e das 10 ás 12
PREÇOS DE POLICLINICA
RUA DA PALMA, 23, 2.º

T. S. F.
STERN & STERN
Os receptores que melhor satisfazem em selectividade, nitidez e tonalidade
Receptores suecos, dos melhores do mundo
Representantes geraes
Jayme da Costa, Lt.da
LISBOA — 8, Rua dos Correeiros, 26
PORTO — 12, Praça da Batalha, 12-A
LISBOA — 103, Rua Garrett, 102
Sub-Agente: Benard

Dr. Soeiro de Almeida
Director Clinico do Gerez
D. do figado, estomago e intestinos — Raios X
Tratamento pela electricidade.
RUA DO CARMO, 76, 2.º — Das 15 ás 18 h. — T. 24664
Classes pobres. Consultas das 11 1/2 ás 13 h.

Teixeira & Madeira, L.da
ALFAIATES-MERCADORES
As ultimas novidades para a estação
Direcção tecnica do socio
J. C. Madeira
266, Rua da Prata, 1.º
Telefone 20310

Vinho Branco
DA
QUINTA DA MOTA DO FRADE
(Valada de Ribatejo)
LUÍS SALGUEIRO P.N. O DA COSTA
Vende directamente ao publico
em garrafões, garrafões e barris.
Distribuição ao domicilio.
Praça de D. Luís, 24
Acceitam-se pedidos pelo telefone 22909.

Guerra á Sifilis
muna-se com o
Sanitabe
unica arma que produz os resultados desejados
Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º — A' venda nas Farmacias

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Noticias do Brasil

BUENOS AIRES, 6.

As classes trabalhadoras do Brasil entregaram uma representação ao ministro do Trabalho, expondo as suas aspirações.

O documento começa por afirmar que o proletariado viu com jubilo a nomeação do dr. Lindolfo Collr para gerir a nva pasta, convencidos de que a sua cultura e o seu conhecimento dos problemas sociais redundarão em beneficio dos trabalhadores. Diz que as pretensões operarias estão consubstanciadas no programa da Aliança Liberal e que os antigos govêrnos só legislavam para a classe patronal. Depois de referir os desejos dos operarios, a representaço descreve as reformas que os trabalhadores, por sua parte, vão introduzir na rientação das associações que constituem a Confederação Brasileira do Trabalho.—(Americana).

RIO DE JANEIRO, 6.

O Director dos Correios, informado de que havia correspondencia atrazada para distribuir, ordenou que se trabalhasse de noite, até se chegar á normalidade.

O mesmo alto funcionario enviou uma circular aos chefes das varias repartições, recomendando-lhes a maxima economia, principalmente em certos serviços em que ha excesso de pessoal.—(Americana).

BUENOS AIRES, 6.

Noticias do Rio de Janeiro dizem que o ministro do Interior, dr. Oswaldo Aranha, demitiu novos funcionarios, por falta de cumprimento de seus deveres.

O mesmo membro do govêrno nomeou comissões para fazerem um inquerito á vida interna das casas de Detenção e de Correcção. Dêste ultimo estabelecimento foi nomeado director o major Sousa Nunes Filho.—(Americana).

BELO HORISONTE, 6.

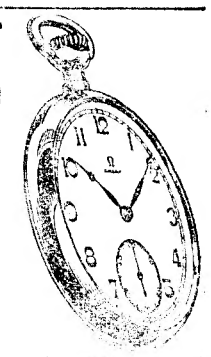
O dr. Getulio Vargas terá uma recepção imponente nesta cidade. O Chefe do Estado colocará a primeira pedra do monumento ao Soldado Mineiro.—(Americana).

O nevoeiro de Londres

LONDRES, 6

O nevoeiro que ontem envolveu Londres e o sudoeste de Inglaterra persiste hoje ainda que menos denso tendo melhorado a visibilidade. A navegação no Tamisa recomeçou. — (Havas)

Quer V. Ex.ª ter um relogio de precisão?
Que nunca lhe falhe?
Compre um "OMEGA„



Aviso ao Publico
Grande Garage Saldanha
Avenida Praia da Victoria, N. V.
O projecto desta importante garage que ha dias foi anunciado para 200 automoveis, foi agora alterado pelo autor, construtor e gerente Miguel Veiga, para alojar 350 a 400, em dois pavimentos, com 50 cabines.
A mesma entrada dá acesso ao 1.º e 2.º pavimento, com toda a facilidade e sem auxilio de elevador.
Com as mais perfeitas e solidas construções, tudo em Beton armado, é a primeira e mais importante garage da nossa capital.

ODEON HOJE ás 21 horas
A grande super-produção
O DESERTOR
A magnifica comedia
DIPLOMATA

ULTIMAS NOTICIAS

Preferam a
Bolsa de Seguros
para seguros de automoveis e camionetes.
Avenida da Liberdade, 18
LISBOA Telef. 2 6417

O MISTERIO DOS SECULOS

Em Jerusalem
fizeram-se importantes descobertas arqueologicas

JERUSALEM, — Novembro, — Durante os trabalhos que se estão efectuando na antiquissima canalização da velha cidade de Jerusalem fizeram-se importantes descobertas, arqueologicas. Encontraram-se, primeiro, por debaixo de uma sinagoga que se acha nas proximidades do Muro das Lamentações, umas arcadas que seguem, um pouco mais ou menos, o trajecto da rua do Rei David, até junto do Templo de Jerusalem. Essa rua forma hoje uma especie de baluarte que está sustentado por abobadas subterraneas, que em tempos idos atravessavam o vale de Tyropoeon, e hoje estão atulhadas de desperdicios e imundicies de muitos seculos, servindo de sustentaculo á rua que vai do Templo até á parte alta da cidade, e a que seguramente se refere o texto do primeiro Livro de Cronicas (Capitulo XXVI, verso 16),—«Quando se sái á rua».

Um desses arcos, que tem uma altura de 7 metros e uma largura de 16, foi descoberto em 1866, por Charles Wilson, o antigo chefe das escavações na Palestina, e tem o seu nome. Debaixo desse arco, ha um poço, o poço Burak, nome que recebeu do cavalo alado de Mahomed, que o profeta colocou com a sua propria mão sobre ele. Por um tunel, com um diametro apenas de 60 centimetros, pode subir-se a uma abobada, formada por novos arcos, agora descobertos. Tambem se encontrou debaixo da Sinagoga outro poço até agora completamente desconhecido. A Repartição de Escavações proibiu que se prosseguissem os trabalhos, por agora, e não forneceu qualquer comunicado oficial sobre os novos descobrimentos. —(United Press).

A epidemia misteriosa
vitimou já 51 pessoas

(Pelo telefone, ás 17 horas)

BRUXELAS, 6 — Até agora registaram-se 51 mortos em consequencia da epidemia misteriosa que apareceu em certos pontos da Belgica e que é atribuida ao nevoeiro. Morreram tambem muitos animais tendo-se dado um verdadeiro exodo das regiões onde a epidemia apareceu.

Há um grande panico, tendo sido nomeada uma comissão de medicos para averiguar as causas da misteriosa doença, que apresenta sintomas semelhantes aos da bronquite.

Nessas regiões, há muitas minas de carvão e de ferro, ignorando-se se este facto terá alguma influencia na epidemia.

O nevoeiro começou hoje a desaparecer. A proposito, evoca-se uma epidemia identica que apareceu em 1911. Nessa altura, os medicos deram como causas dela a neve e o frio intenso. — (United Press)

NACIONAL HOJE, ás 21 e 30. — Ultima récita da emocionante peça
O HOMEM QUE ASSASSINOU
Amanhã, 1.ª representação da engraçada comedia
Casas comigo

Costa do Sol
Amanhã, no salão de restaurante do CASINO INTERNACIONAL do MONTE ESTORIL, ás 17 horas, Chá Dançante. Ás 20 horas, Jantar-Concerto.
ORQUESTRA VIEIRA PINTO

UMA PERDA NACIONAL

Raul Brandão foi hoje a enterrar, acompanhado por numeroso cortejo

A vigilia foi longa. Ha vinte e quatro horas que ela dura. Nesta casa sombria, acanhada, onde o drama da morte se representa, só ha fantasmas. Agitam-se no escuro, irreconheciveis. Ainda não se acenderam as luzes. Ardem, apenas, as velas iluminando um crucifixo doirado e o rosto pálido e aflito das imagens ingenuas, penduradas como ex-votos. A custo se respira. O této baixo como um tumulo. Através as janelas sente-se a chuva, irritada pelo vento, cavando fundo, mais fundo ainda, a tristeza das almas. Ao lado da sala de jantar, onde a familia se reuniu, amparando a viuva, que a dôr adormeceu num pezadêlo, cortado de soluços, está a camara ardente. Vê-se o caixão, de mogno polido, coberto de flôres, que vivem sôbre a morte numa derradeira alegria de côr. Como é grande este ataúde! Fizeram-no desmedido, como o corpo do gigante, que tombou, surdamente, no meio da floresta. Deve ser pezado e soar como o bronze, quando cair dentro do sepulcro. Vieram todos quantos o seguiram na vida. Mais do que companheiros, irmãos.

Este homem foi um bom. Soube dividir com todos o seu coração. Coração que se sente, batendo docemente, nesta meia duzia de figuras pobres, apagadas e desconhecidas, que entraram aqui, sem deixar o nome na meza das assinaturas. Entre elas, Teixeira de Pascoais, diabolico e cadaverico.

A viuva olha para o caixão, com ansiedade. — Já mo vão tirar, diz ela. E só tem esta frase, estereotipia duma dôr, banal e sempre a mesma.

—Meu querido Raul! Deixem-mo vêr saír!

Mas não resiste. Cai sôbre uma cadeira, torcida e desfeita como um trapo. Monsenhor Nogueira veio encomendar o cadaver. Foi rapido. As mulheres de joelhos, puzeram-se a rezar. Logo o caixão, enorme e pezado, saiu aos encontrões pela escada estreita.

Ficou mais sombria a casa. A custo se respira. Estudantes, jornalistas, escritores que, lentamente, se retiram agora, depois de terem beijado a mão á viuva, como se esse gesto fôsse mais significativo de que todas as palavras. No corredor, pendurado dum cabide, vejo a bengala de Raul Brandão e o seu chapeu, redondo, de abas levantadas, agora inuteis. Uma claridade vem lá de dentro, do quarto onde ele morreu, o rumôr da chuva fustiga a terra e as almas. A creadita, anda de avental branco, muito atarantada, chorando pelos cantos. No *Humus* havia uma figura assim.

Em baixo, na carreta, puxada a uma parelha, os gatos pingados floriram o caixão, á pressa porque a chuva é cada vez mais intensa. Tudo se recolheu aos portais. Ha lama. O dia baixa. Ao fundo da rua, o Tejo, lindo e confuso de tempestades turva-se. A carreta vai subindo, aos tombos a calçada, levando á frente a berlinda com o sacerdote. A chuva não cessa esfarrapando o cortejo funerario. Uns tantos vão a pé, de cabeça descoberta, escoltando o carro que oscila, muito alto, deixando um rastro de petalas desfeitas.

A urna, contendo os restos mortais de Raul Brandão, foi soldada ás 9 horas e meia, tendo assistido a sr.ª D. Angelina Brandão e os srs. dr. Camara Reis e Augusto Casimiro.

Não foi possivel modelar em gesso a mascara do extinto, por não ter chegado a tempo o escultor que devia fazer esse trabalho.

Em casa do extinto

São 14 horas. Começam a chegar pessoas. O embaixador do Brasil e a esposa apresentam condolencias á viuva. Vêm depois o almirante Gago Coutinho, o pintor Sousa Lopes, o professor Simões Raposo, representantes da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Tecnico, numerosos academicos, etc.

Sucessivamente vão chegando os srs. tenente-coronel José Maria Freire, capitão Augusto Casimiro, Pedro Bordallo, representando o *Diario de Lisboa*, Rocha Martins, Sá Pereira, professor Simões Raposo, drs, João de Barros e Francisco Gentil, Eduardo Schwalbach, Abel Moutinho e Rocha Junior, representando o *Diario de Noticias*, Leal da Camara, actor Joaquim de Oliveira, dr. Azevedo Perdigão, professor Henrique de Vilhena, Teixeira de Pascoais, dr.. Mota Prego, dr. Pinheiro Tôrres, comandante Jaime Atias, capitão-tenente Silva Migueis, D. Virginia Bordallo Pinheiro, Lopes de Mendonça, actor Ribeiro Lopes, coroneis Joaquim Pereira Cardoso e Furtado de Antas, dr. Bettencourt Rodrigues, brigadeiro Alexandre Malheiro, Camara Reis, por si e pelos srs. Hernani Cidade, Faria de Vasconcelos, Jaime Cortezão, Raul Proença, Antonio Sergio, tenente-coronel Sarmento de Beires e capitão Sarmento Pimentel, dr. Edmundo Bramão, Esculapio, por si e pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, Sousa Costa, dr. José de Figueiredo ,Afonso Lopes Vieira, drª Balbina do Rêgo, Hemiterio Arantes, Manuel Serras, Joaquim Leitão, dr. Julio Dantas, Julião Quintinha, Acurcio Pereira, representando *O Seculo*, etc.

Pouco antes do saimento, entrou na residencia do ilustre extinto o velho vendedor de jornais Anselmo Agulhas, que deixou um cartão com as seguintes palavras «Amigo do sr. Raul Brandão, da redacção do «Dia» ha 29 anos».

Dezenas de telegramas fôram recebidos durante o dia, na residencia.

* * *

No cemiterio fôram organizados os seguintes turnos:

1.º — Dr. João de Barros e Armando Cortezão, comandante Peres Trancoso, drs. Sousa Costa e Azeredo Perdigão e maestro Francisco de Lacerda.

2.º — Sousa Lopes, Carlos Pereira, Joaquim Leitão, Manuel de Sousa Pinto, Diogo de Macedo e Alberto de Sousa.

3.º — Jornalistas Eduardo Schwalbach, Abel Moutinho, Rocha Junior, Julio Cayola, Pinto Monteiro e professor Simões Raposo.

Depois da cerimonia religiosa na capela, organizaram-se ainda alguns tmrnos até ao jazigo do sr. Maximiliano de Azevedo, onde ficou provisoriamente depositada a urna de Raul Brandão.

Não hesite — Fume "CAMEL"!

A CRISE FRANCESA

O sr. Barthou
deve aceitar o encargo de formar o novo govêrno

PARIS, 6. — Comentando a crise ministerial, os jornais dizem que o unico ministerio possivel é um de larga concentração que conserve Briand na pasta dos Negocios Estrangeiros e tendo por presidente, na falta de Poincaré, um senador eminente e provavelmente Barthou.

Os jornais esquerdistas preferiam um gabinete Briand, e «Le Matin» diz que nenhuma combinação é viavel sem a manutenção de Briand na pasta dos Estrangeiros.

Parece possivel um acôrdo, mesmo quanto á pasta do Interior, porque todos os partidos interessados se mostram animados de um verdadeiro espirito de conciliação.

O «Echo de Paris» prevê que o Ministerio Barthou de que se fala, apresenta uma grande dificuldade de constituição, que é a distribuição da pasta do Interior, pois a maioria da Camara recusará que ela seja confiada a um representante da esquerda.

«L'Oeuvre» diz que um Ministerio presidido por Barthou é discutivel, mas que um presidido por Laval ou ainda melhor, por Briand, obteria o concurso da esquerda, que seria recusado a muitos outros.

O «Petit Journal» diz que a formação mais solida seria a que obtivesse a colaboração de Poincaré e de Briand, mas que é preciso renunciar a ela e que, portanto, Barthou é a pessoa indicada por ser uma individualidade internacional. — (Havas).

Poincaré declina

PARIS, 6 — O Presidente Doumergue prosseguiu hoje nas suas consultas, tendo recebido entre outras pessoas os srs. Victor Berard, Paul Boncour, Poincaré, Herriot, Fabry, Franklin Bouillon, Tardieu, Hervey, Painlevé, Sibille, Chabrun e Guernut.

Doumergue pediu a Poincaré que se encarregasse de constituir Ministerio, mas este declinou o convite por motivos de saude. — (Havas).

Barthou aceita?

PARIS, 6. — O Presidente Doumergue chamará ainda hoje ao Eliseu o sr. Barthou, encarregando-o de formar Govêrno.

A impressão geral é a de que o sr. Barthou deve aceitar o encargo. — (Havas).

O julgamento de Moscou

MOSCOU, 6 — Há uma grande ansiedade pela leitura da sentença do processo contra os intervencionistas que estão sendo julgados. O veredictum só deve ser pronunciado amanhã á tarde, sendo quasi certo que alguns dos oito acusados serão condenados á morte. — (United Press)

As eleições em Espanha

MADRID, 6.—Estão marcados para amanhã, em diversas cidades espanholas, nada menos de 150 comicios de propaganda eleitoral.—(United Press).

Grandes abatimentos
Em Malinhas e Carteiras de Senhora
Casa das Carteiras
100 — RUA DA PRATA — 100

DR. AUGUSTO O'NEAGUY
Medico-Cirurgião
Rua do Mundo, 84, 2.º — Tel. 2 1483
Consultas das 15 ás 17 horas